

**OFICINA DO AUTODESENVOLVIMENTO BIOENERGÉTICO
(PARAPERCEPCIOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *oficina do autodesenvolvimento bioenergético* é a atividade energossomática parapsíquica grupal, realizada por pesquisadores conscienciólogos, homens e / ou mulheres, de modo presencial, visando estimular as vivências das habilidades ou competências paraperceptivas para investigar e compreender as interrelações, a intraconsciencialidade e o engajamento proexológico, objetivando impulsionar a autevolução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *oficina* vem do idioma Latim, *officina*, “oficina; tenda; fábrica; manufatura”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *envolver* procede igualmente do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Apareceu também no Século XIV. O sufixo *mento* vem do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *desenvolvimento* surgiu no Século XV. O elemento de composição *bio* provém do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O vocábulo *energético* origina-se igualmente do idioma Grego, *energétikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Oficina do autaperfeiçoamento bioenergético. 2. Encontro para auto-melhoramento bioenergético. 3. Aglutinamento para avanço bioenergético.

Neologia. As 3 expressões compostas *oficina do autodesenvolvimento bioenergético*, *oficina do autodesenvolvimento bioenergético embrionária* e *oficina do autodesenvolvimento bioenergético consolidada* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Oficina de pesquisa convencional. 2. Oficina de trabalho acadêmico. 3. Encontro de trabalhos administrativos. 4. Dinâmica parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo das autovivências energoparapsíquicas; a autodisponibilidade *full-time*; a *selfperformance* bioenergética; o *Reeducandarium* das interrelações; o *rappor* interconscins; o *start* reciclogênico por meio da interassistencialidade; os *upgrades* na qualificação energossomática; o *link* grupopensêncio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância do autodesenvolvimento paraperceptivo.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Doemos energias benfazejas. Homeostase: equilíbrio holossomático*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. **“Energia.** Vamos abraçar o mundo com as ECs positivas, diariamente. O melhor é colocar nossas **manifestações** em favor dos outros, com ECs, ectoplasmia, arco voltaico craniocrastral, assins, desassins e outras ações assistenciais”.

2. **“Energossomática.** O *veteranismo parapsíquico* é não pensar nas *energias conscienciais* (ECs), mas vivenciá-las cotidianamente”.

3. **“Interassistencialidade.** Quando você amplia o **universo da assistência** interconscencial, você atende tanto a conscins quanto a consciexes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da profilaxia holossomática; o holopensene pessoal da valorização do autoparapsiquismo; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenenses; a ortopensenidade; o holopensene homeostático do campo bioenergético; o holopensene grupal da Bioenergossomatologia; o holopensene da Energossomatologia.

Fatologia: a oficina do autodesenvolvimento bioenergético; a atividade semanal com objetivo de desenvolver o parapsiquismo lúcido; o encontro regular do grupo de pesquisadores conscienciólogos com o foco no autodesenvolvimento bioenergossomático; a oportunidade evolutiva de atuar na docência conscienciológica; a formação de grupo de pesquisadores; a insistência no trabalho com as energias pessoais; a troca das vivências motivando a integração entre os pesquisadores; o suporte interassistencial entre compassageiros evolutivos; os aprendizados grupais; a qualificação cognitiva quanto as bioenergias; a abertura dos caminhos para o autoconhecimento holossomático; a valorização das oportunidades evolutivas na interassistencialidade; os registros das vivências parapsíquicas; o apreço pelas trocas energéticas; a valorização dos aportes intelectuais recebidos pelos amparadores; a valorização das autovivências transformadas em gescons; a autorganização da agenda pessoal e grupal favorecendo o continuísmo em empreendimento evolutivo; o deleite proporcionado por meio de atividades bioenergéticas; o apreço aos estudos sobre a energossomática; o aumento do léxico cerebral; a amplificação da maturidade evolutiva por meio do trabalho com as energias; a importância de registrar as vivências parapsíquicas; as superações das intoxicações energéticas por meio do trabalho assíduo com as energias; o acolhimento afetivo amplificado pela qualificação energossomática; o fortalecimento do vínculo de amizades evolutivas; as reflexões quanto às oportunidades evolutivas dos trabalhos em conjunto direcionados pela bússola da proéxis; as atividades da *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX) em São Paulo; a parceria com o *Poliespaço Conscienciacêntrico* (POLICONS), ambiente de pesquisa e educação em Conscienciologia para acolhimento das *Instituições Conscienciacêntricas* (ICs); as contribuições interassistenciais no momento atual planetário.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autexperimentação em oficina de campo bioenergético; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapercepções da paravigilância e paramonitoramento no desenvolvimento e condução dos trabalhos energéticos; a valorização e importância dos critérios de parassegurança; a assimilação simpática das energias; os acoplamentos áuricos entre pares; a doação ectoplásica; a instalação do campo bioenergético junto à equipex; as sincronicidades multidimensionais; as paravisitas; os paraproexólogos; as energias desencadeando o *rapport* multidimensional; o campo bioenergético como referência da homeostasia; a discriminação das energias conscienciais utilizadas na instalação do campo bioenergético; as paratecnologias instaladas no campo multidimensional; os extrapolacionismos parapsíquicos; os campos bioenergéticos contribuindo com as reurbanizações planetárias; as repercussões na dimensão extrafísica dos trabalhos assistenciais; as paravivências do *Curso Intermissivo* (CI); a integração pessoal na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as conexões com as *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE), da *Verdade* (CEV) e da *Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisposição física-autodisposição energossomática*; o *sinergismo autoconfiança parapsíquica-registro técnico*; o *sinergismo da aceleração da auto-desperticidade*; o *sinergismo confluência da realidade consciencial-procedência extrafísica*; o *sinergismo equipin-equipex* afinizada com a oficina; o *sinergismo entre os componentes da equipe intrafísica da oficina*, independentemente do holopensene individual.

Principiologia: o *princípio do acolhimento afetivo*; o *princípio da descrença* (PD) fortalecendo a científicidade tanto pessoal quanto grupal; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da intercooperação mútua*; o *princípio de discrição pessoal* em todas as ações durante o campo bioenergético; o *princípio da maior colaboração entre a equipe intrafísica* facilitando o trabalho da equipex do campo da oficina bioenergética.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas norteadoras das autoproéxis.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas* nas desintoxicações energéticas; a *teoria da existência holochacral*.

Tecnologia: a técnica de trabalho com as energias em grupo; as técnicas bioenergéticas facilitando o acoplamento com amparador de função; a técnica da atenção dividida aos acontecimentos no campo da oficina; a técnica de não banalização dos procedimentos de parassegurança; a técnica da ausculta intra e extrafísica durante o campo; o desenvolvimento das próprias técnicas de trabalho para o epicentrismo interassistencial no campo bioenergético; a técnica da acalmia mental facilitando o acoplamento da equipex.

Voluntariologia: o voluntariado na tenepe; o voluntariado dos docentes de Conscienciologia; o acompanhamento dos voluntários monitores da oficina ajudando no desassédio do grupo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Paratecnologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciology; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Conviviology; o Colégio Invisível da Paciologia.

Efeitologia: o efeito dos trabalhos energéticos entre amigos evolutivos; o efeito do apoio mútuo e interassistencial a conscins e consciexes; o efeito halo das percepções holossomáticas; o efeito das ressignificações evolutivas resultantes das autovivências; o efeito do autodiagnóstico em campo bioenergético gerando neorrecins; o efeito parapsíquico pós-oficina; os efeitos dos insights obtidos durante o campo, estimulando as possíveis gescons.

Neossinapsologia: as neossinapses parapsíquicas resultantes dos acoplamentos com os amparadores de função; o recesso às parassinapses parapsíquicas de retrovidas; as neossinapses advindas do esforço no autodomínio bioenergético; as paraneossinapses obtidas por meio das autovivências em campos bioenergéticos; as paraneossinapses geradas a partir das conexões interdimensionais.

Ciclogia: o ciclo pré-campo–campo–pós-campo; o ciclo das oportunidades de extrapolacionismos das autovivências na oficina de campos energoparapsíquicos; o ciclo do descortínio das potencialidades paraperceptivas; os ciclos recorrentes dos campos bioenergéticos facilitadores do desenvolvimento das competências parapsíquicas.

Enumerologia: a oficina bioenergética evolutiva; a oficina bioenergética cosmoética; a oficina bioenergética inovadora; a oficina bioenergética ampliadora das energias conscienciais; a oficina bioenergética recicladora; a oficina bioenergética gruporrevezamentológica; a oficina bioenergética proexológica.

Binomiologia: o binômio anotação pessoal–debate grupal; o binômio autovivência–autoconhecimento; o binômio parapsiquismo–autexperimentação; o binômio autorganização–desperticidade; o binômio admiração–discordância entre a equipe de professores e a coordenação da oficina otimizando a realização dos trabalhos; o binômio cursos de campo–Parapercepciology; o binômio autoprontidão assistencial–sustentação bioenergética.

Interaciologia: a interação equipin–equipex da oficina nas atividades de campo bioenergéticos; a interação bioenergias–parapsiquismo; a interação mentalsoma–energossoma; a interação assistente–assistido; a interação conscin parapsíquica–amparador extrafísico; a interação campo bioenergético–portal interdimensional; a interação campo bioenergético–grupalidade.

Crescendologia: o crescendo autorganização energossomática–retilinearidade autopensônica; o crescendo da interconectividade intra e extrafísica; o crescendo do trabalho energético viabilizando o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica.

Trinomiologia: o trinômio autocosmoética–anticonflitividade–energossomática; o trinômio disposição–comprometimento–periodicidade; o trinômio equipex–equipin–participantes; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio autovivência–neoideia–recin; o trinômio paravigilância–paramonitoramento–parassegurança.

Polinomiologia: o polinômio sinalética–identificação–tradução–aplicação.

Antagonismologia: o antagonismo ECs pessoais ativas / ECs pessoais passivas.

Paradoxologia: o paradoxo de o autodesassédio repercutir no desassédio grupal; o paradoxo de os megadesafios dependerem da própria consciência.

Politicologia: a parapercepciócracia; a parapsicocracia; a proexocracia; a energocracia; a interassistenciacracia; a cosmoeticocracia; a desassediocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao autodomínio das bioenergias.

Filiologia: a paraconviviofilia; a amparofilia; a experimentofilia; a evoluciofilia; a autopesquisofilia; a reeducaciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a fobia parapsíquica; a energofobia dificultando a percepção das energias; as fobias de retrotraumas parapsíquicos; o medo das parapercepções; a fobia de revelar para si mesmo a condição evolutiva atual; a neofobia impossibilitando o descortino da multidimensionalidade; a fobia de perceber-se descoincidente.

Sindromologia: a superação da síndrome ectoplásica; a eliminação da síndrome do vampirismo energético; o descarte da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de não valorizar as parapercepções; a mania da mistificação dos parafenômenos; a mania de postergar as autorresponsabilidades proexológicas assistenciais; a mania de não se achar apto para manter a saúde energossomática.

Mitologia: a desconstrução do mito de o autodomínio bioenergético ser alcançável apenas por meio das iniciações místicas; a queda dos mitos pessoais sobre si mesmo.

Holotecologia: a energoteca; a assistencioteca; a voluntarioteca; a experimentoteca; a sinaleticoteca; a volocioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciólogia; a Energossomatologia; a Autoparapercepciólogia; a Cosmoeticologia; a Holomaturológia; a Interassistenciológia; a Despertologia; a Harmoniologia; a Desassediologia; a Homeostaticologia; a Evoluciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: o elenco e o parelenco da oficina bioenergética; a consciência acolhedora; a consciência minipeça interassistencial; a consciência paraperceptiva; a isca humana lúcida; a equipex de paraproexólogos; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o desencadeador bioenergético; o docente de Conscienciologia; o parapedagogo itinerante; o tenepessista; o epicon lúcido; o parapercepciólogista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o exemplarista; o sensitivo experiente.

Femininologia: a desencadeadora bioenergética; a docente de Conscienciologia; a parapedagoga itinerante; a tenepessista; a epicon lúcida; a parapercepciólogista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecissora; a intermissivista; a exemplarista; a sensitiva experiente.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: oficina do autodesenvolvimento bioenergético *embriónaria* = o estágio inicial da atividade energossomática semanal, em fase de organização, formação de equipin e constituição do grupo de pesquisadores afins; oficina do autodesenvolvimento bioenergético *consolidada* = a fixação da regularidade da atividade energossomática semanal com assiduidade, comprometimento e proveito evolutivo do grupo de pesquisadores afins.

Culturologia: a cultura da energossomaticidade; a cultura da Autoparapercepciologya; a cultura da Reciclogia; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura do desenvolvimento do parapsiquismo; a cultura da Despertologia.

Continuismo. A habilidade para instalar e sustentar o campo bioenergético assistencial é desenvolvida com o continuismo do trabalho grupal. Cabe ao pesquisador interessado, realizar o inventário das práticas assistenciais para aferir a própria tara parapsíquica, com a finalidade de qualificar os esforços e ampliar o estofo energético assistencial.

Procedimento. Sob a ótica da *Autorganizaciologia*, eis as 3 fases e tempos propostos, objetivando conduzir a atividade da oficina na ordem lógica:

1. **Teoria:** 30 minutos de duração, com o objetivo de assentar cognitivamente, princípios ou definições da proposta do dia, ou da linha de conhecimento, constituindo a base intelectiva do conteúdo teórico, e possíveis vivências, multidimensionais, na prática.

2. **Prática:** 60 minutos de duração, com vistas ao desenvolvimento energossomático e a interassistência multidimensional.

3. **Debate:** 30 minutos de duração, em estímulo à discussão útil com exposição das vivências no campo bioenergético e registro dos fatos e parafatos, sendo de enorme relevância nas pesquisas grupais.

Tópicos. Conforme a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 temas da oficina para o desenvolvimento bioenergético aplicados de modo alternado pela equipe organizadora:

01. Assim / Desassim.
02. Autodefesa energética.
03. Autopercepção e ativação dos chacras.
04. Clarividência facial.
05. Doação energética.
06. Estado vibracional.
07. Manobras energéticas.
08. Parapercepciologya.
09. Perfil parapsíquico.
10. Sinalética energética e parapsíquica pessoal.

Conduta. Segundo a *Intercooperaciologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de atitudes ideais dos participantes da equipe, visando contribuir para a realização dos trabalhos multidimensionais de interassistência grupal:

1. **Atribuição:** ater-se ao desempenho específico da função designada.
2. **Detalhismo:** garantir a atenção máxima aos detalhes multidimensionais durante o avanço dos exercícios parapsíquicos.
3. **Foco:** atuar com foco nos trabalhos assistenciais.
4. **Organização:** realizar antecipadamente os procedimentos necessários para manutenção do ambiente intrafísico.
5. **Ortopensenidade:** sustentar a pensenidade retilínea ciente da autorresponsabilidade interassistencial.
6. **Profilaxia:** cuidar de aspectos intrafísicos favorecedores da parassegurança, antes, durante e após o evento.
7. **Voluntariado:** assegurar a autorresponsabilidade na sustentabilidade para o continuísmo dos trabalhos assistenciais.

Postura. Ante a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 4 posturas potencializadoras do proveito evolutivo advindo do exercício coletivo para o avanço da autopesquisa:

1. **Atividade:** manter a frequência regular visando impulsionar o desenvolvimento do autoparapsiquismo e ampliar o estofo energético.
2. **Conduta:** manter a atitude íntima da função de assistente.
3. **Debate:** manter a postura íntima e exemplarista em debates interassistenciais.
4. **Escrita:** manter o esforço continuado na escrita e produção de neogescons a partir dos aprendizados hauridos.

Ganhos. Concernente à *Autexperimentologia*, eis, em ordem alfabética, 11 possíveis ganhos evolutivos passíveis de serem vivenciados pelo pesquisador ao investir no autodesenvolvimento bioenergético:

01. **Amplificação:** melhorar a autocognição sobre a teática energossomática.
02. **Autoconfiança:** aumentar a autoconfiança parapsíquica.
03. **Deveres:** assumir a autorresponsabilidade interassistencial.
04. **Epicentrismo:** treinar o epicentrismo assistencial.
05. **Intercâmbio:** ampliar as associações de ideias proexológicas.
06. **Interrelações:** expandir a rede interassistencial.
07. **Pensene:** auxiliar na conquista da retilinearidade pensônica.
08. **Qualificação:** qualificar o mapeamento das sinaléticas energoparapsíquicas.
09. **Rapport:** conquistar a confiança dos amparadores de função.
10. **Recin:** possibilitar a conquista de reciclagens evolutivas.
11. **Utilidade:** manter o equilíbrio holossomático.

Parapsiquismo. O autodesenvolvimento bioenergético otimiza a autoconsciência quanto ao avanço do parapsiquismo e a vivência de fatos e parafatos, sem quaisquer subterfúgios.

Período. O conjunto dos *ciclos temáticos das autexperimentações* pode auxiliar o pesquisador sobre neoideias favorecedoras da comprehensibilidade reciclogênica da própria manifestação.

Intercâmbio. As autexperiências de campo bioenergético geram teática interassistencial e bem-estar íntimo.

Aprendizado. O campo das oficinas pode trazer aprendizados em conjunto, proporcionando ao pesquisador lúcido refletir sobre a autorresponsabilidade proexológica evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a oficina do autodesenvolvimento bioenergético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Campo energético pararreurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
07. **Equipe de epicons lúcidos:** Conviviology; Homeostático.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Interação monitoria intrafísica-parassegurança:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo:** Parapercepciology; Homeostático.
13. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciology; Homeostático.

14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciology; Homeostático.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciología; Homeostático.

A OFICINA DO AUTODESENVOLVIMENTO BIOENERGÉTICO PROPORCIONA À CONSCIÊNCIA VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS E REFLEXÕES PROFUNDAS QUANTO AO AUTEQUILÍBRIO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS, EM PROL DAS RECINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância do domínio das energias conscientiais? Já participou da oficina do autodesenvolvimento bioenergético?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 587, 588 e 888.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 270 e 290.

L. P. S.